

HOMENAGEM A UM LINGUISTA

Cleide Emília Faye Pedrosa (UFRN)
cleidepedrosa@oi.com.br

Coleção Luiz Antonio Marcuschi. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009.

O Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE oferece à comunidade acadêmica a **Coleção Luiz Antônio Marcuschi** em homenagem ao nobre professor. A Coleção reúne a reedição do livro: *Linguística de Texto: o que é e como se faz?* de autoria do homenageado; *Um linguista, orientações diversas* (vol I e II), tendo como organizadoras Ângela Dionísio, Judith Hoffnagel e Kazuê Barros e um DVD – *Entre a imagem e a palavra: reflexões sobre fala, escrita e ensino*, com entrevistas e palestras dada pelo Professor Marcuschi. As organizadoras reconhecem que nenhuma homenagem seria “justa ao merecimento do Professor Marcuschi”, contudo, esperam assinalar, com essa Coleção, “que o conhecimento só se constrói a partir dos outros saberes e que a melhor maneira de louvar quem combateu o bom combate é jamais retirá-lo do seu campo de batalha: a inesgotável aventura do conhecimento.” (p. 10, apresentação do livro: *Linguística de Texto: o que é e como se faz?*).

Sobre a importância desta Coleção e do homenageado, podemos ainda destacar as vozes de:

A sua (do Professor Marcuschi) contribuição à pesquisa na área de Linguística é notável, expressa através da vasta publicação(...). Esse papel de pesquisador líder se reflete na sua participação como consultor do Ministério da educação, dos comitês do CNPQ, da CAPES, da FINEP e da FACEPE. Portanto, essa homenagem ora prestada ao seu ilustre professor é uma das provas do reconhecimento da Universidade à sua imensa dedicação à geração e transmissão de conhecimentos (Amaro Henrique Pessoa Lins, Reitor da UFPE, catálogo do DVD).

Marcuschi sempre exerceu um papel agregador, impulsionador de todas as atividades acadêmicas nas quais esteve envolvido. A UFPE, através de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação reconhece a justa homenagem que lhe é prestada nesse livro. (Anísio Brasileiro, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE, catálogo do DVD).

Trata-se, pois, de um material que introduz o leitor nesta significati-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

va caminhada do intelectual, do professor, do pesquisador, do orientador, do administrador, ao mesmo tempo que reflete o papel fundamental exercido por Marcuschi no desenvolvimento e na consolidação da Pesquisa nas diversas áreas da linguagem Humana. (Gilda Lins, Presidente da editora Universitária da UFPE, catálogo do DVD).

A reedição do livro: *Linguística de Texto: o que é e como se faz?* atende a uma demanda acadêmica, pois há muito estava esgotado. O livro marca a grande influência que foi a Linguística Textual (LT) a partir dos anos 1960 e de seu berço alemão (país que participou da formação do Professor Marcuschi). Esta obra marco foi publicada pela primeira vez em 1983. A partir dela “decorrem inúmeros estudos, discussões, outras obras, e o que é mais surpreendente – uma reflexão seguida de uma mudança histórica no processo do ensinar e prender língua.” (p. 12, apresentação). O livro reúne em suas paginas: ‘algumas definições de texto’, segundo os paradigmas que as fundamentaram, como definições de acordo com a imanência do sistema linguístico, ou através de critérios temáticos e transcendentais ao texto, ou ainda seguindo um mapeamento cognitivo; ‘definição geral provisória de Linguística de Texto, em três perspectivas: “uma LT que tem por objeto textos numa esfera autônoma da linguagem”, “uma LT que veria o texto como nível de estruturação de *cada língua*”, e “toda a linguística nada mais é do que uma LT, já que todas as manifestações linguísticas se dão apenas como textos concretos” (p. 34); ‘algumas categorias textuais e sua aplicabilidade’, envolvendo fatores de contextualização, de coesão e coerência. O posfácio do livro traz uma criativa contribuição das organizadoras: uma entrevista de Marcuschi 1983 com Marcuschi 2004, e como os conceitos de texto, LT são revisitados pelo linguista após duas décadas.

Outra parte da Coleção LAM – *Um linguista, orientações diversas* - contempla dois volumes dedicados aos que tiveram o privilégio de serem orientados pelo Mestre Marcuschi (assim como nós que o fomos duplamente, no Mestrado e no Doutorado), o volume I, com textos de ex-orientandos do Mestrado e Volume 2, com textos de ex-doutorandos. Os dois volumes abrangem o fluxo de 1978 a 2006, são quase três décadas de (co)geração de conhecimento nas mais diversas áreas do campo da linguística. Em sua trajetória, o professor orientou 50 dissertações de mestrado, 15 teses de doutorados, além de participar em bancas de 21 teses e 19 dissertações em todo país.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O volume I é preenchido com 24 capítulos resultantes de dissertações e abrange conteúdos os mais diversificados: sociolinguística, ensino de L2, aquisição de língua materna, sexismo linguístico, Leitura, Linguística de Texto, Análise da Conversação (AC), Linguística Cognitiva, Análise do Discurso (AD), Pragmática, e Análise Crítica do Discurso (ACD), entre outros. Esta abrangência temática aponta para o grande pesquisador que não recuava diante do novo e para vários interesses de um homem plural.

Apenas para indicar algumas pesquisas, no campo da Sociolinguística, o volume traz os capítulos de Abuêndia Pinto – “Conservação dos níveis sociolinguísticos na tradução literária”, e o de Tany Moura – “Norma e variação linguística no ensino de português: ciência e senso comum na construção do saber docente”. Em Linguística Textual: Irandé Antunes com “Um olhar sobre a língua e seu ensino desde a linguística de texto: considerações e análise de resultados”; Cleide Emília Faye Pedrosa com “Leitura e reprodução de textos: informações objetivas e criatividade”. Em AC: Kazuê Barros com “Aspectos da organização conversacional entre professor e aluno em sala de aula”; Amara Cristina Botelho com “Aspectos da conversação natural nos diálogos entre personagens machadianos”. E em ACD: Karina Falcone com “O acesso dos excluídos ao espaço discursivo do jornal”.

O volume II é formado por 15 capítulos resultantes de teses, abrangendo áreas já contempladas no primeiro volume. Em Pragmática: Maura Pena com “A atribuição de identidade social como ato de fala”; Megan Estrada com “O uso do marcador pragmático ‘entendeu’ em narrativas orais”. Em Gêneros Textuais: Vicentina Ramires com “Gêneros textuais acadêmicos: o resumo” e Benedito Gomes Bezerra com “Colônia de gêneros introdutórios: o que é e como se constitui”.

A Coleção, principalmente os dois volumes mapeados acima, presta-se também para que pesquisadores incansáveis se voltem para estudar as contribuições da linguística durante quase três décadas e como seus paradigmas têm mudando, avançado, aprofundado, e alguns até se mantido fieis às suas bases.

No DVD – *Entre a imagem e a palavra: reflexões sobre fala, escrita e ensino* - encontramos “trechos de algumas palestras e en-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

trevistas que foram dadas pelo homenageado ao longo de sua trajetória intelectual”. Foram selecionadas, “principalmente, passagens em que Marcuschi aborda os conceitos de língua, linguagem e texto” (p. 10, apresentação dos vol I e II).

Quando os organizadores do livro *Conversas com linguistas* (resenhado por Silva, 2003) perguntaram a Marcuschi “o que é Língua?” e “qual a relação entre língua, linguagem e sociedade?”, o filósofo da linguagem iniciou sua resposta afirmando que “Língua é algo muito difícil de definir”, depois reflexiona sobre essas questões e expõe:

Ela é um domínio público de construções simbólicas e interativa do mundo (...) Língua se manifesta como uma atividade social e histórica desenvolvida interativamente pelos indivíduos com alguma finalidade cognitiva, para dar a entender ou para construir algum sentido.

A linguagem seria uma faculdade humana e a língua uma das formas assumidas por essa faculdade no exercício cotidiano do ponto de vista social e histórico. (...) existe uma relação bastante estreita entre estruturas sociais e estratégias linguísticas. (...) Eu diria: linguagem e sociedade mantêm uma relação não simétrica, mas complexa que passa por uma série de outros aspectos, entre eles, a cognição, os interesses. (Xavier; Cortez, 2003, p 132, 133).

Para homens e mulheres comuns, como pontua também Rajagopalan (2004, p. 33), “a língua é um potente símbolo de conotações sociais, políticas, ideológicas e muitas vezes étnicas”, aspectos que Marcuschi destaca não só em seus pronunciamentos, mas, sobretudo em seus posicionamentos e comprometimentos dentro de uma política educacional, pois entende que a linguagem deve ser apreendida em suas “múltiplas relações com o homem e com as instituições humanas” (Borges Neto, 2004, p. 19)

Em *Conversas com Linguistas* tivemos uma mostra de uma conversa com este professor que traz a humanidade à flor da pele (todos, que tiveram um contato mais próximo com ele, concordam comigo). Agora, com esta coleção, que traz o passado, destaca o presente e assegura o conhecimento de seus trabalhos no futuro, os mais de 3.000 linguistas do Brasil, e os que ainda se formarão (em várias áreas), poderão entrar em contato com palavras, imagens e sons, numa materialização de semioses de um texto multimodal que, por questões puramente de logística, recorta apenas fragmentos entre outros que poderiam estar inclusos.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

A meta das organizadoras, nesta Coleção, foi apresentar “um percurso histórico dos (muitos) interesses do Marcuschi enquanto orientador, ao longo dos anos que atuou no PGLetras”. Faça-nos que foi alcançada nas variadas pesquisas resumidas nos capítulos correspondentes dos dois volumes de *Um linguista, orientações diversas*, na reedição de *Linguística de Texto: o que é e como se faz?* e no DVD – *Entre a imagem e a palavra: reflexões sobre fala, escrita e ensino*.

O grande Marcuschi um dia afirmou: “com a linguística você não fica rico, mas sem ela seu povo é mais pobre” (Xavier; Cortez, 2003, p 137). Com certeza, Marcuschi, nós seríamos mais pobre sem a sua grande contribuição acadêmica e sem a sua presença humanizante.

REFERÊNCIAS

BORGES NETO, José. *Ensaio de Filosofia da linguística*. São Paulo: Parábola, 2004.

DIONISIO, Ângela; HOFFNAGEL, Judith; BARROS, Kazuê (orgs). *Um linguista, orientações diversas*. Vol I e II. Coleção LAM. Recife: UFPE, 2009.

———. *DVD - Entre a imagem e a palavra: reflexões sobre fala, escrita e ensino*. Coleção LAM. Recife: UFPE, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Linguística de texto: o que é e como se faz?* Coleção LAM. Recife: UFPE, 2009.

SILVA, José Pereira da. Conversas com linguistas. Resenha. *Revista Philologus*. Ano 9, n° 25, jan-abril, 2003.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Susana. *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.